

■ «TRADUTORES PRECISAM-SE»: A IMAGEM DA TRADUÇÃO TRANSMITIDA PELOS ANÚNCIOS DE EMPREGO

FÁTIMA DIAS

British Council, Portugal

Resumo:

Análise sumária dos dados obtidos a partir de uma recolha de textos de anúncios classificados em que se solicitam Fornecedores de Serviços de Tradução. Reflexões sobre o contributo dos mesmos para a imagem da Tradução em Portugal.

Palavras-Chave:

Fornecedores de Serviços de Tradução; Imagem da profissão; Mercado; Portugal.

Abstract:

A brief analysis of data obtained from a compilation of texts of employment advertisements asking for Translation Service Providers. An overview of their contribution towards the image of Translation in Portugal.

Keywords:

Translation Service Providers (TSP); Professional image; Market; Portugal.

A imagem do tradutor e do mundo da Tradução em Portugal, como noutros países, não é, como se sabe, a desejada pelos profissionais do meio. Os tradutores são frequentemente ignorados, desconhecidos, desvalorizados. Alguns autores têm, mesmo, dedicado parte do seu tempo a discorrer sobre o assunto, a estudar as razões para que tal aconteça, a avaliar estratégias para melhorar a imagem destes profissionais. Entre eles, Lawrence Venuti escreveu *The Translator's Invisibility*, onde debate vários modos e

estratégias que conduziram à «marginalidade cultural» do tradutor e à desvalorização da obra daqueles que escrevem por palavras suas o que outros criaram.

Para a imagem muitas vezes negativa da Tradução contribuem, naturalmente, as «más traduções», às quais se tem acesso de diversos modos, embora, em Portugal, seja, porventura, a legendagem aquela que, pela sua visibilidade, mais pessoas toca e mais comentários desencadeia. Mas, também, o facto de os críticos literários, ao escreverem sobre um determinado livro, se esquecerem muitas vezes de fazer qualquer menção ao tradutor (mesmo que o seu acesso à obra tenha sido pura e exclusivamente via obra traduzida), contribui para o «esquecimento» do labor do tradutor. Jornais como o *Expresso* são, neste caso, de louvar, pelo simples facto de mencionarem sempre o nome do tradutor quando indicam os detalhes bibliográficos de uma obra; ainda assim, é raro os seus críticos se debruçarem sobre a qualidade da tradução dessas mesmas obras.

Mas muitas outras instâncias contribuem para a imagem da Tradução. Uma delas é o objecto deste trabalho. Decidimos investigar como são os anúncios de emprego publicados a pedir profissionais na área: o que pedem, o que especificam enquanto características exigidas desses profissionais, para que imagem dos tradutores e do mundo da Tradução contribuem. A escolha recaiu sobre o jornal *Expresso*, por ser o meio de publicação de grande parte dos anúncios de emprego destinados a profissionais com um nível de qualificação médio-superior, que é, normalmente, o caso dos tradutores.

Fica, por isso, no ar a pergunta: se não por via de anúncios publicados em periódicos, como se faz, então, essa busca de profissionais?

DATAS E NÚMERO DE ANÚNCIOS

A investigação abrangeu os anos de 2001 a 2004, inclusive. Durante estes quatro anos, publicou-se no jornal *Expresso* um total de setenta e cinco anúncios classificados na área da Tradução, um número ínfimo se comparado com os anúncios a solicitar profissionais doutras áreas ¹. Tal número foi, de certa forma, surpreendente pois, durante estes anos, sabemos que ocorreram alturas de grande procura de tradutores, épocas em que o trabalho era muito e os empregadores da área da Tradução procuravam activamente profissionais para poderem responder a todas as solicitações. Fica, por isso, no ar a pergunta: se não por via de anúncios publicados em periódicos, como se faz, então, essa busca de profissionais?

Em termos do estudo proposto, registámos os seguintes números no período em análise:

¹ A título meramente informativo, na área das Tecnologias da Informação, numa única edição do «Expresso Emprego», o número de anúncios classificados ascendia aos dezassete.

- 2001 – 21 anúncios publicados
- 2002 – 17 anúncios publicados
- 2003 – 18 anúncios publicados
- 2004 – 19 anúncios publicados

Importou, também, saber como era a divisão da procura entre os diversos meses do ano. Haveria épocas de maior procura? Épocas altas e épocas baixas? Foram estes os dados obtidos:

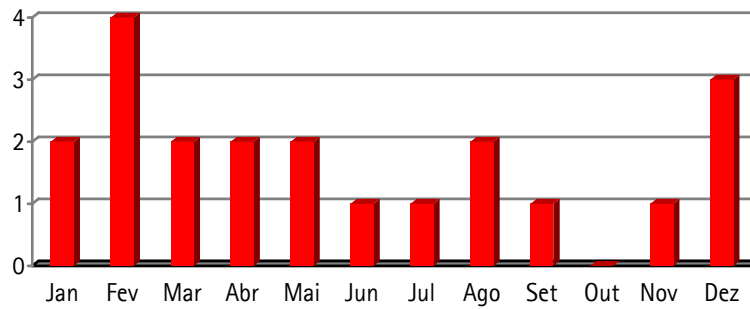


FIGURA 1. Número de Anúncios em 2001 - Total: 21

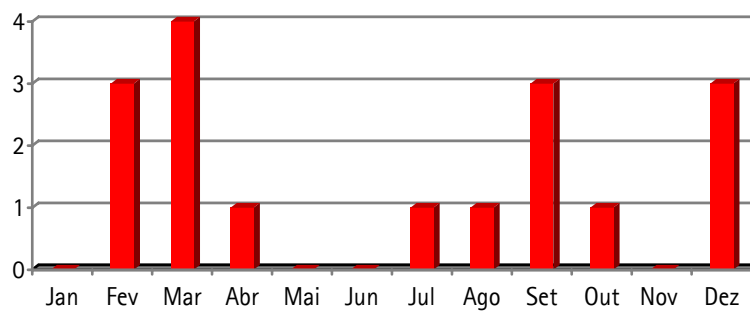


FIGURA 2. Número de Anúncios em 2002 - Total: 17

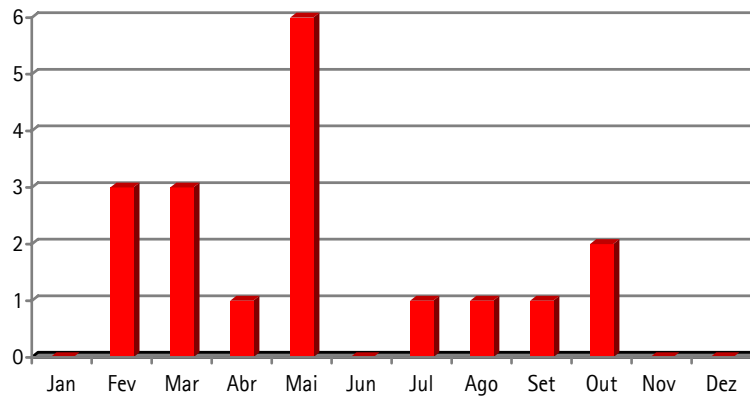


FIGURA 3. Número de Anúncios em 2003 - Total: 18

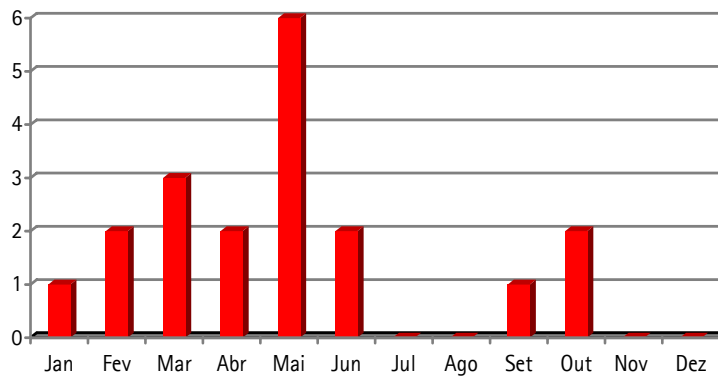


FIGURA 4. Número de Anúncios em 2004 - Total: 19

Depois de analisados os dados, surgiram algumas primeiras impressões. Em primeiro lugar, é de referir que não estamos diante de uma imagem completa e verdadeira do mercado, já que a maior parte dos profissionais do ramo da Tradução são, habitualmente, recrutados por via directa e não de anúncios classificados. Isto acontece porque as empresas e gabinetes de Tradução, do mesmo modo que as editoras e outros clientes habituais no mercado da Tradução, recebem regularmente cartas, acompanhadas de currículos, nas quais os tradutores oferecem os seus serviços. Por este motivo apenas muito raramente surge a necessidade de recrutar profissionais da área, o que contribui decisivamente para o número reduzido de anúncios surgidos: num período de quatro anos, registou-se um ínfimo total de apenas setenta e cinco em cerca de 200 edições do *Expresso*.

Ainda relativamente ao número de anúncios, será de referir que esses quatro anos se revelaram muito semelhantes. E quanto à sua distribuição ao longo do ano, os dados indicam que, em termos gerais, os meses com maior número de anúncios são Fevereiro,

Março e Maio, enquanto que os meses com menor número de anúncios são Novembro, Janeiro, Junho e Julho.

QUEM COLOCA ANÚNCIOS A SOLICITAR OS SERVIÇOS DE TRADUTORES?

Segundo os dados obtidos, verificámos que a distribuição se faz deste modo:

- Empresas/Gabinetes de Tradução: 31 anúncios
- Outras empresas: 13 anúncios
- Organismos internacionais: 7 anúncios
- Editoras: 3 anúncios
- Sem indicação: 21 anúncios

Numa análise mais detalhada dos dados, encontrámos, dentro das cinco categorias acima indicadas, os seguintes organismos ou empresas:

Empresas/Gabinetes de Tradução (todos os encontrados):

- Traducta
- VIP
- Guia
- ELFP
- Linguist Services
- Meta Language
- Alphatrad

De entre as empresas e gabinetes de Tradução, não podemos deixar de referir a Traducta, uma das grandes fornecedoras nacionais de serviços na área da Tradução, que publicou, nada mais, nada menos, do que onze anúncios no período estudado. Trata-se da empresa de Tradução com mais classificados publicados no *Expresso* no período decorrente entre 2001 e 2004.

Entre as restantes entidades representadas, contam-se, a título exemplificativo, as seguintes:

- Banco de Portugal
- Esso
- E. Leclerc (cadeira de supermercados)
- Alter, SA (laboratório farmacêutico)
- Escritório de advogados (sem indicação da designação)
- Vale do Lobo (estância turística)

Em termos de organismos internacionais, apenas dois surgem a publicar anúncios a solicitar tradutores. São eles a Organização Mundial de Saúde, que publicou três anúncios para delegações em países africanos durante o período estudado, e o Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, no Luxemburgo, com quatro anúncios, dois deles em 2001, um no final de 2002 e o último em Janeiro de 2003.

QUAIS SÃO OS REQUISITOS EXIGIDOS?

dos setenta e cinco anúncios publicados, trinta requeriam um tradutor técnico, apenas em quatro casos a busca dizia respeito a tradutores literários e, nos restantes quarenta e um casos, não havia qualquer indicação quanto à área de Tradução

Um outro dado que quisemos aferir foi se a procura efectuada distinguia o tipo de tradutor, isto é, se os anúncios mencionavam ou não, especificamente, o requisito de tradutor técnico ou literário, ou se figurava, meramente, o termo tradutor, partindo-se, assim, do princípio que se procurava um tradutor de carácter generalista. Verificámos que, dos setenta e cinco anúncios publicados, trinta requeriam um tradutor técnico, apenas em quatro casos a busca dizia respeito a tradutores literários e, nos restantes quarenta e um casos, não havia qualquer indicação quanto à área de Tradução, pelo que se conclui que se procurava um tradutor generalista.

Outra das características que investigámos foi a do estatuto profissional do tradutor, em termos de ligação à entidade empregadora. Assim, quisemos saber se os empregadores procuravam tradutores, tendo por objectivo a sua introdução nos seus quadros, ou se, em alternativa, a figura do profissional liberal continuava a ser a mais procurada. Além disso, de entre os que, pelo menos aparentemente, desejavam incluir os tradutores nos seus quadros, recolheram-se os dados relativos ao horário de trabalho, nomeadamente, se pretendiam oferecer um emprego a tempo inteiro ou, apenas, em tempo parcial. Os dados obtidos foram os seguintes:

- Tempo inteiro: 22 anúncios
- Tempo parcial: 3 anúncios
- Trabalhador independente: 19 anúncios
- Sem indicação: 31 anúncios

Um dos factores que mais contribui para aquilo a que chamámos a imagem da Tradução transmitida pelos anúncios de emprego é, justamente, a formulação do anúncio e, acima dos demais factores, a indicação expressa dos requisitos que se julga ser conveniente encontrar num bom profissional da área. Assim, em termos de requisitos, indicamos abaixo alguns dos encontrados, divididos em categorias:

- Formação académica:
 - Licenciatura em Línguas e Tradução
 - Curso do ISLA ou equivalente
- Formação linguística:
 - Fluência em Inglês (ou outra língua)
 - Sólidos conhecimentos de Espanhol (ou outra língua)
 - Domínio da língua portuguesa
 - Conhecimento perfeito de Português
- Experiência profissional:
- Informática:
 - Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
 - Conhecimentos de *Trados*, *Transit*, etc.
 - Utilização avançada de *MS Office*
 - Ligação à Internet
- Outros requisitos:
 - Cultura geral elevada
 - Disponibilidade
 - Produtividade mínima
 - Excelente capacidade de redacção e tradução

Infelizmente, uma grande parte dos anúncios não especifica tais requisitos, limitando-se a solicitar os serviços de um tradutor, sem indicar devidamente o que desse profissional é requerido em termos de formação e características.

Ainda em termos de requisitos, não queremos deixar de chamar a atenção para o requisito «Curso do ISLA ou equivalente», um requisito algo datado e que levanta a questão de saber sobre qual será o «curso do ISLA» a que o redactor do anúncio se refere.

Por último, a título mais uma vez ilustrativo, creio ser útil transcrever alguns dos textos dos anúncios encontrados. Os exemplos indicados são-no sobretudo por estes anúncios se terem, de algum modo, destacado dos demais, quer por serem invulgarmente explícitos naquilo que procuravam (o caso do exemplo 3), quer por serem «pobres» no texto apresentado (damos como exemplo o texto número 2), quer por serem exemplos marcantes do tipo de anúncio que mais surge no «Expresso Emprego» (ainda o caso do exemplo número 2), e, por último, por serem uma marca daquilo que continua a ocorrer, ou seja, a «confusão» entre as tarefas de secretariado e a função de um tradutor (o caso do exemplo número 1).

Exemplo 1:

«E. LECLERC
 Figueira da Foz
 Primeira insígnia em França no mercado da Grande Distribuição, com
 mais de 600 hipermercados na Europa.
 Recrutamos para o nosso Hipermercado da Figueira da Foz (m/f)
 [...]

 Secretária/Tradutora
 Reporta ao Administrador e ao Director da Loja
 PERFIL
 Licenciada em Línguas e Tradução Bilingue Francês/Português.
 Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
 Com experiência em funções similares.
 Muito dinâmica, responsável e polivalente.
 Idade entre 23 e 35 anos.
 OFERECEMOS
 Remuneração compatível com experiência demonstrada e grau de
 responsabilidade.
 Integração em equipa jovem e dinâmica.»

Exemplo 2:

«Empresa líder no mercado procura:
 TRADUTORES(AS)
 Região de Lisboa
 Língua ALEMÃO e INGLESA
 na área da Química, Bioquímica e Mecânica.
 Resposta ao n.º [...]»

Exemplo 3:

«Empresa em crescimento no ramo das Traduções procura para
 colaboração em regime de *part-time*, *full-time* e *freelance* (m/f) :

TRADUTORES

Resposta por e-mail para tradutores@....pt com indicação explícita de :

- pares de línguas que traduz
- áreas de especialização
- *software* que utiliza
- experiência profissional
- regime de trabalho em que está interessado/a
- disponibilidade.»

A título de conclusão, daria relevância a alguns dos dados surgidos. Por exemplo, o facto de as habilitações requeridas para exercer a tarefa a que os anúncios se referem

serem mencionadas, apenas, numa pequena parte dos anúncios, algo que raramente acontece noutros anúncios em busca de profissionais de outras áreas. Esta ocorrência dá-se, também, por exemplo, na área de Farmácia, onde surgem frequentemente anúncios a solicitar «Farmacêuticos»; mas, aqui, cremos tratar-se de uma situação bem diferente, já que as pessoas que se denominam farmacêuticos terão de estar inscritas na Ordem profissional respectiva e possuir, como tal, uma qualificação profissional reconhecida, o que não acontece, ainda, com os tradutores.

A experiência profissional é tida como bastante importante, sendo requisito em cerca de 30 % dos anúncios encontrados, embora não se apresente como fundamental – certamente uma boa-nova para os muitos recém-licenciados dos múltiplos cursos na área da Tradução actualmente existentes.

Muitos anúncios continuam a «confundir» a Tradução com as tarefas de Secretariado, como vimos no Exemplo 1, acima transcrito, algo que está directamente ligado à imagem que alguns sectores continuam a ter da Tradução, mas também à formação dos profissionais na área, que, em casos pontuais, continua ligada a uma formação base na área do Secretariado.

A experiência profissional é tida como bastante importante, sendo requisito em cerca de 30 % dos anúncios encontrados, embora não se apresente como fundamental

Alguns anúncios pedem «tradutores de todas as línguas» e «em todas as áreas». Se referirmos o facto de o *Ethnologue* registar, actualmente, a existência de 6.912 línguas vivas catalogadas e o facto, notório, de que as áreas do conhecimento são inúmeras, tal situação resulta, no mínimo, estranha, para não dizer totalmente absurda.

Pormenores como este, que ressaltam desta análise sumária dos dados obtidos, constituem apenas um entre diversos e múltiplos factores que contribuem para gerar na mente de muitos, e sobretudo daqueles que se encontram mais afastados do meio e que pouco sabem sobre ele, uma ideia distorcida sobre o mundo da Tradução em Portugal. ■